



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Brasília, 03 de janeiro de 2018.

DENGUE

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **3.932 casos suspeitos de dengue**, até a semana epidemiológica (SE) 52 de 2018, dos quais 3.708 (94%) residem no Distrito Federal (DF) e 224 (6%) em outros estados, sendo a maioria procedente de Goiás (Tabela 1). Entre os 2.463 casos prováveis de 2018 até a SE 52, 2.351 residem no DF e 112 em outros estados.

Tabela 1- Casos de dengue no Distrito Federal, por local de residência, até a semana epidemiológica 52. Distrito Federal, 2017 e 2018.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
Notificados	6.035	3.708	-38,56	770	224	-70,91	3.932
Prováveis*	3.971	2.351	-40,80	549	112	-79,60	2.463

Fonte: SINAN *Online*

Dados atualizados em 03/01/2019 (da SE 1 a 52 de 2017 e 2018). Dados sujeitos à alterações.

*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

A Tabela 2 demonstra a distribuição dos casos prováveis por dengue em residentes no DF, de acordo com a localidade de residência por Região de Saúde. Até a SE 52, a distribuição percentual dos casos prováveis apresenta-se da seguinte forma: Leste (28%), Sudoeste (27%), Norte (23%), Oeste (9%), Centro-Sul (6%), Sul (4%) e Central (3%).

Tabela 2 - Distribuição dos casos prováveis de dengue em residentes, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 52. Distrito Federal, 2017 e 2018.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2017	2018	
Central	103	59	-42,72
-Asa Norte	30	20	-33,33
-Asa Sul	31	6	-80,65
-Cruzeiro	6	8	33,33
-Lago Norte	7	12	71,43
-Lago Sul	16	9	-43,75
-Sudoeste/Oct	3	2	-33,33
-Varjão do Torto	4	3	-25,00
Centro-Sul	452	123	-72,79
-Candangolândia	11	9	-18,18
-Guará	139	39	-71,94
-Núcleo Bandeirante	12	7	-41,67
-Park Way	10	3	-70,00
-Riacho Fundo I	55	21	-61,82
-Riacho Fundo II	68	20	-70,59
-SCIA (Estrutural)	156	23	-85,26
-SIA	1	1	0,00
Leste	551	575	4,36
-Itapoã	115	116	0,87
-Jardim Botânico	9	6	-33,33
-Paranoá	127	154	21,26
-São Sebastião	300	299	-0,33
Norte	810	524	-35,31
-Fercal	27	7	-74,07
-Planaltina	553	426	-22,97
-Sobradinho	119	52	-56,30
-Sobradinho II	111	39	-64,86
Oeste	623	171	-72,55
-Brazlândia	93	48	-48,39
-Ceilândia	530	123	-76,79
Sudoeste	818	554	-32,27
-Águas Claras	59	31	-47,46
-Recanto das Emas	144	110	-23,61
-Sambambaia	300	252	-16,00
-Taguatinga	277	127	-54,15
-Vicente Pires	38	34	-10,53
Sul	590	79	-86,61
-Gama	315	46	-85,40
-Santa Maria	275	33	-88,00
Em Branco	6	9	50,00
Não Classificados	3	0	-100,00
Total	3.956	2.094	-47,07

Fonte: SINAN *Online*.

Dados atualizados em 03/01/2018 (da SE 1 a 52 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos à alterações.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

• **Faixa Etária**

A distribuição percentual dos casos prováveis de dengue por faixa etária, em residentes no DF, até a SE 52 de 2018, ocorre da seguinte forma: entre 20 a 49 anos (49,30%), entre 5 a 19 anos (25,65%), entre 50 a maiores de 80 anos (14,69%) e crianças menores 5 anos (10,36%).

• **Coefficiente de Incidência**

Sobre o coeficiente de incidência mensal (Tabela 3) em 2018, até a SE 52, verifica-se compatibilidade com o período. Verifica-se uma alta incidência acumulada em São Sebastião e média no Paranoá, Itapoã, Sobradinho, Planaltina e Samambaia.

As Regiões de Saúde Leste, Norte, Sul, Oeste e Centro-Sul apresentam, respectivamente, os maiores coeficientes de incidência acumulados em 2018.

Observa-se no mês de dezembro aumento no coeficiente de incidência em várias Regiões Administrativas, especialmente em: Itapoã, Paranoá, SCIA (Estrutural), São Sebastião, Lago Sul, Samambaia, Recanto das Emas, Planaltina e Candangolândia.

Tabela 3 – Coeficiente de incidência mensal de casos prováveis de dengue, em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, da SE 1 a 52. Distrito Federal, 2018.

Região de Saúde	Incidência mensal (/100 mil hab.)												Incidência acumulada (/100 mil hab.)
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Centro-Norte	1,00	1,00	4,99	2,66	3,00	2,00	1,00	0,67	0,00	0,33	1,33	0,33	18,31
.Asa Norte	2,03	2,03	5,41	3,38	2,71	1,35	1,35	0,00	0,00	0,00	2,03	0,00	20,30
.Cruzeiro	0,00	0,00	4,74	2,37	2,37	0,00	2,37	2,37	0,00	0,00	0,00	0,00	14,22
.Lago Norte	0,00	0,00	2,52	2,52	5,03	2,52	0,00	0,00	0,00	0,00	2,52	2,52	17,62
.Sudoeste/Octogonal	0,00	0,00	1,67	1,67	1,67	3,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8,33
.Varjão	0,00	0,00	27,99	0,00	9,33	9,33	0,00	9,33	0,00	9,33	0,00	0,00	65,31
Centro-Sul	3,87	7,09	12,67	18,04	27,92	18,47	3,22	3,65	4,72	1,93	1,72	4,72	108,03
.Asa Sul	0,00	1,88	5,65	5,65	4,70	4,70	0,94	1,88	0,94	0,00	0,00	2,82	29,17
.Candangolândia	0,00	15,88	10,59	5,29	5,29	10,59	5,29	0,00	0,00	0,00	0,00	5,29	58,22
.Guará	7,73	5,41	15,46	23,20	22,42	14,69	3,87	3,09	6,19	0,00	3,87	3,87	109,80
.Lago Sul	5,40	0,00	5,40	5,40	8,09	5,40	0,00	2,70	0,00	2,70	0,00	8,09	43,17
.N. Bandeirante	0,00	6,82	3,41	3,41	6,82	3,41	3,41	3,41	6,82	0,00	3,41	0,00	40,90
.Park Way	0,00	4,28	4,28	4,28	8,56	12,85	4,28	0,00	4,28	0,00	0,00	0,00	42,82
.Riacho Fundo I	2,36	16,54	18,90	11,81	28,35	25,98	0,00	4,72	11,81	7,09	0,00	2,36	129,92
.Riacho Fundo II	4,79	14,38	26,37	28,77	38,36	16,78	4,79	9,59	4,79	7,19	0,00	4,79	160,61
.SCIA (Estrutural)	8,71	14,52	23,23	75,50	171,33	104,54	11,62	8,71	8,71	5,81	5,81	20,33	458,83
.SIA	0,00	0,00	0,00	0,00	34,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	34,93
Leste	14,30	13,04	36,18	36,60	34,92	26,50	10,10	9,26	5,47	13,88	13,88	18,93	233,07
.Itapoã	5,82	3,88	11,63	31,02	38,78	38,78	9,69	11,63	9,69	19,39	15,51	27,14	222,98
.Jardim Botânico	0,00	8,43	12,64	0,00	4,21	0,00	0,00	4,21	4,21	0,00	4,21	4,21	42,13
.Paranoá	7,78	4,67	17,12	12,45	26,46	21,79	18,68	9,34	6,23	21,79	28,01	26,46	200,77
.São Sebastião	26,49	24,46	67,26	64,20	45,86	29,55	7,13	9,17	3,06	9,17	6,11	13,25	305,71
Norte	10,32	13,93	28,64	34,84	50,32	43,61	5,68	5,16	3,10	1,81	3,10	3,61	204,12
.Fercal	9,68	9,68	0,00	9,68	67,74	125,80	29,03	9,68	0,00	0,00	0,00	0,00	261,28
.Planaltina	8,51	13,51	39,03	51,04	68,56	54,55	8,01	8,01	4,50	3,50	5,50	6,00	270,73
.Sobradinho I	15,26	8,72	19,62	21,80	34,88	20,71	1,09	3,27	2,18	0,00	0,00	0,00	127,55
.Sobradinho II	9,34	21,02	17,52	14,01	22,19	32,70	2,34	0,00	1,17	0,00	1,17	2,34	123,80
Oeste	4,63	5,00	15,94	13,53	27,24	20,01	7,23	4,08	6,12	3,71	5,19	1,85	114,52
.Brazlândia	1,48	0,00	16,33	20,79	28,21	19,30	14,85	4,45	5,94	8,91	13,36	2,97	136,60
.Ceilândia	5,08	5,72	15,88	12,49	27,10	20,12	6,14	4,02	6,14	2,96	4,02	1,69	111,38
Sudoeste	5,17	5,42	14,29	14,79	22,55	17,37	3,20	2,59	2,96	3,08	3,57	4,93	99,93
.Águas Claras	1,66	1,66	4,98	9,96	9,13	7,47	2,49	2,49	0,00	2,49	3,32	0,83	46,50
.Recanto das Emas	4,14	4,83	8,97	14,49	28,30	18,64	2,07	4,14	2,07	2,07	3,45	6,21	99,39
.Samambaia	3,87	5,59	20,22	24,53	24,96	24,53	5,16	1,72	5,59	3,44	3,01	6,89	129,53
.Taguatinga	6,55	8,19	17,19	11,05	27,83	17,19	3,27	3,27	2,86	4,50	5,32	4,91	112,14
.Vicente Pires	12,94	2,88	11,50	4,31	7,19	8,63	0,00	0,00	1,44	0,00	0,00	2,88	51,75
Sul	12,12	18,19	33,34	36,71	44,45	32,67	4,38	4,38	5,05	1,68	3,37	2,36	198,70
.Gama	13,17	16,30	31,35	40,13	42,63	33,23	5,64	3,76	3,13	1,88	3,76	1,88	196,87
.Santa Maria	10,91	20,37	35,65	32,74	46,57	32,02	2,91	5,09	7,28	1,46	2,91	2,91	200,83
Total DF	6,51	8,09	18,92	20,40	29,48	22,18	4,70	3,88	3,95	3,32	4,15	4,64	130,22

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 16/04/2018 (até a SE 52 de 2017). Dados sujeitos à alterações.

Incluídos no total: 33 casos em branco e 3 não classificados.

Dados populacionais atualizados para o ano de 2017 - conforme estimativa IBGE.

- Baixa incidência = < 100 casos/100 mil habitantes/mês;

- Média incidência = entre 100 e 300 casos/100 mil habitantes/mês;

- Alta incidência = > de 300 casos/100 mil habitantes/mês, podendo em caso de tendência crescente, caracterizar uma situação epidêmica por dengue.

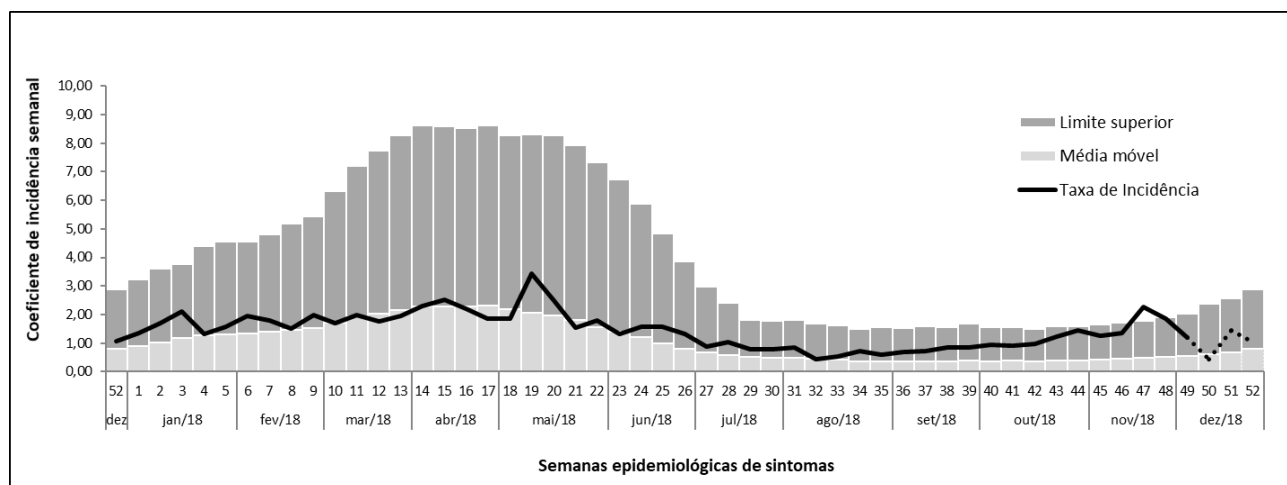


Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

O diagrama de controle demonstra que a curva de incidência para o DF estava dentro do canal endêmico esperado até a SE 46 de 2018. Alerta-se que a curva ultrapassa o limite superior esperado na SE 47, sugerindo situação de alerta, pois evidencia-se possível antecipação no padrão sazonal da doença (Figura 1), embora as semanas posteriores haja uma queda, ressalte-se que os serviços de saúde devem ficar atentos e notificar contínua e rotineiramente os casos suspeitos.

Reforça-se que, atrasos na digitação das notificações no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan - podem mascarar a situação atual e impedir a tomada de ações, sobretudo para a vigilância ambiental, responsável pelo bloqueio de áreas com circulação de vetores, reduzindo a potencial circulação viral e impactando diretamente na diminuição da ocorrência de casos novos da doença.

Figura 1 – Incidência anual de casos prováveis de dengue, em residentes do Distrito Federal, por semana epidemiológica de início de sintomas, da 52ª SE de 2017 a 52ª SE de 2018.



Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 03/01/2019 (da SE 52 de 2017 até a SE 52 de 2018). Dados sujeitos a alterações.

• **Casos Graves e Óbitos:**

Foram registrados três casos graves e um óbito por dengue até a SE 52 de 2018. No mesmo período em 2017, ocorreram 21 casos graves e 12 óbitos por dengue.

• **Sorotipos Virais Detectados:**

Para o monitoramento da circulação viral de dengue no DF foram analisadas **477 amostras** até a SE 52 de 2018 no Lacen DF. Nas amostras analisadas houve identificação dos sorotipos virais Denv-1 (1) e Denv-2 (1).



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

FEBRE DE CHIKUNGUNYA

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **200 casos suspeitos** de febre de chikungunya, até a SE 52 de 2018, dos quais 180 (90%) são residentes do Distrito Federal (DF) e 20 (10%) de outros estados (Tabela 4).

Entre os 79 casos prováveis, 72 são em residentes do DF e sete em residentes de outros estados.

Tabela 4 - Casos de febre de chikungunya no Distrito Federal, por local de residência, até a semana epidemiológica 52. DF, 2017-2018.

Casos de Chikungunya	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
Notificados	363	180	-50	77	20	-74	200
Prováveis *	130	72	-45	12	7	-42	79

Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 03/01/2019 (da SE 1 a 52 de 2017 e 2018). Dados sujeitos à alterações.

*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Os 72 casos prováveis notificados de residentes no DF, até a SE 52 de 2018, são das seguintes Regiões de Saúde: Sudoeste (26), Norte (18), Leste (12), Centro-Sul (9), Central (5), Oeste (1), nenhum foi registrado em residentes na Região Sul. No mesmo período em 2017, foram notificados 124 casos prováveis, assim distribuídos: Sudoeste (39), Norte (20), Leste (18), Oeste (17), Sul (12), Central (10), Centro-Sul (8).

Tabela 5 - Distribuição dos casos prováveis de febre de chikungunya em residentes no Distrito Federal, por Região de Saúde, até a SE 52. Distrito Federal, 2017 - 2018.

Região de Saúde	Casos de Chikungunya		Variação %
	2017	2018	
Central	11	5	-55
-Asa Norte	3	2	-33
-Asa Sul	2	0	-100
-Cruzeiro	0	0	0
-Lago Norte	4	2	-50
-Lago Sul	2	1	-50
-Sudoeste/Oct	0	0	0
-Varjão do Torto	0	0	0
Centro-Sul	9	9	0
-Candangolândia	0	0	0
-Guará	6	5	-17
-Núcleo Bandeirante	0	0	0
-Park Way	0	0	0
-Riacho Fundo I	1	1	0
-Riacho Fundo II	1	1	0
-SCIA (Estrutural)	1	2	100
-SIA	0	0	0
Leste	18	12	-33
-Itapoã	2	3	50
-Jardim Botânico	0	0	0
-Paranoá	3	1	-67
-São Sebastião	13	8	-38
Norte	20	18	-10
-Fercal	0	0	0
-Planaltina	8	12	50
-Sobradinho	7	6	-14
-Sobradinho II	5	0	-100
Oeste	18	1	-94
-Brazlândia	1	0	-100
-Ceilândia	17	1	-94
Sudoeste	42	26	-38
-Águas Claras	7	6	-14
-Recanto das Emas	2	5	150
-Samambaia	10	3	-70
-Taguatinga	17	11	-35
-Vicente Pires	6	1	-83
Sul	12	0	-100
-Gama	7	0	-100
-Santa Maria	5	0	-100
Em Branco	0	1	+/-
Total	130	72	-45

Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 03/01/2019 (da SE 1 a 52 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos à alterações.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

DOENÇA AGUDA PELO VÍRUS ZIKA

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **162 casos suspeitos** da doença aguda pelo vírus zika, até a SE 52 de 2018, dos quais 130 (80%) residem no Distrito Federal (DF) e 31 (20%) residem em outros estados. Desses, a maioria é do estado de Goiás (Tabela 6). Dentre os 50 casos prováveis, 41 residem no DF e nove residem em outros estados.

Tabela 6 - Número de casos da doença aguda pelo vírus zika no Distrito Federal, por local de residência, até a semana epidemiológica 52. Distrito Federal, 2017 e 2018.

Casos de Zika	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
Notificados	222	130	-41	63	32	-49	162
Prováveis *	58	41	-29	22	9	-59	50

Fonte: SINAN Net.

Dados atualizados em 03/01/2019 (da SE 1 a 52 de 2017 e 2018). Dados sujeitos à alterações.

*Todos os casos notificados exceto os descartados.

Os 41 casos prováveis residentes no DF, até a SE 52 de 2018, são das seguintes Regiões de Saúde: Sudoeste (16), Centro-Sul (8), Oeste (5), Norte (5), Central (3), Leste (2) e Sul (2). No mesmo período em 2017, foram notificados 58 casos prováveis assim distribuídos: Sudoeste (21), Centro-Sul (9), Norte (8), Central (8), Sul (6), Oeste (3), Leste (2) e um em branco.

Tabela 7 - Distribuição dos casos prováveis de doença aguda pelo vírus zika em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 52. Distrito Federal, 2017 e 2018.

Regiões de Saúde	Casos de Zika		Variação %
	2017	2018	
Central	8	3	-63
-Asa Norte	1	2	100
-Asa Sul	3	0	-100
-Cruzeiro	0	0	0
-Lago Norte	2	0	-100
-Lago Sul	1	1	0
-Sudoeste/Oct	0	0	0
-Varjão do Torto	1	0	-100
Centro-Sul	9	8	-11
-Candangolândia	0	0	0
-Guará	3	1	-67
-Núcleo Bandeirante	1	0	-100
-Park Way	0	0	0
-Riacho Fundo I	2	0	-100
-Riacho Fundo II	2	5	150
-SCIA (Estrutural)	1	2	100
-SIA	0	0	0
Leste	2	2	0
-Itapoã	0	0	0
-Jardim Botânico	0	0	0
-Paranoá	0	0	0
-São Sebastião	2	2	0
Norte	8	5	-38
-Fercal	0	0	0
-Planaltina	6	5	-17
-Sobradinho	2	0	-100
-Sobradinho II	0	0	0
Oeste	3	5	67
-Brazlândia	0	0	0
-Ceilândia	3	5	67
Sudoeste	21	16	-24
-Águas Claras	2	3	50
-Recanto das Emas	2	2	0
-Samambaia	8	2	-75
-Taguatinga	7	8	14
-Vicente Pires	2	1	-50
Sul	6	2	-67
-Gama	4	1	-75
-Santa Maria	2	1	-50
Em Branco	1	0	-100
Total	58	41	-29

Fonte: SINAN Net.

Dados atualizados em 03/01/2019 (da SE 1 a 52 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos à alterações.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

FEBRE AMARELA

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **181 casos suspeitos** de febre amarela silvestre, da SE 1 a 52 de 2018 (Tabela 8). Desses, 145 casos (80,11%) são de residentes no Distrito Federal e 36 casos (19,89%) de residentes em outros estados – a maioria do estado de Goiás.

Tabela 8 - Número de casos notificados de febre amarela no Distrito Federal, segundo local de residência, na semana epidemiológica 52. Distrito Federal, 2017 e 2018.

Casos de Febre Amarela	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UFs			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
Notificados	97	145	49	33	36	9	181
Confirmados	2	2	0	1	0	-100	2
Em investigação	0	3	+/-	0	0	0	3
Inconclusivo	0	0	0	0	0	0	0
Descartados	95	140	47	32	36	13	176

Fonte: SINAN NET

Dados atualizados em 03/01/2019 (da SE 1 a 52 de 2017 e 2018). Dados sujeitos à alterações.

(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2017 para comparação da variação percentual.

Dentre os 145 casos notificados de residentes no DF, 140 foram descartados, dois foram confirmados e três estão em investigação. Dos casos confirmados, quanto ao local provável de infecção, um foi autóctone e um importado do Guarujá-SP. O caso autóctone evoluiu para a cura e o importado para óbito. Os 36 casos notificados de residentes em outras UFs foram descartados.

Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Elaine Faria Morelo - Subsecretária

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep

Ivoneide Duarte Cordeiro Giovanetti – Diretora-Substituta

Elaboração:

Fabiano dos Anjos Pereira Martins – Gerente Interino – Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis - **GVDT**

Revisão:

Ricardo Gadelha de Abreu – Assessor técnico - Diretoria de Vigilância Epidemiológica – **Divep**

Endereço:

Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha

SRPN – Asa Norte

Entrada Portão 5 – Nível A – salas 5 e 6

CEP: 70.070-701 - Brasília/DF

Telefones: 2017-1056 / 2017-1057 / 2017-1058 – ramais 8251 (sala 6) e 8256 (sala 5)

E-mail: gvdt.divep@saude.df.gov.br